

O Manifesto contra os Planos de Baixa Cobertura, lançado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), em parceria com diversas instituições paulistas e nacionais, recebe novas adesões. O Conselho Nacional de Saúde (CNS), as Sociedades Brasileiras de Bioética e de Clínica Médica, Associação Paulista de Ginecologia e Obstetrícia (Sogesp) e Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas (ABCD) acabam de declarar apoio ao documento, que denuncia manobra do governo federal de tentar iludir a população com a oferta de planos mais baratos, mas sem esclarecer que esses produtos terão cobertura muito restrita.

As propostas do Ministério da Saúde (MS), em estudo na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), geram falsas expectativas de assistência, pois na prática, não atendem às necessidades do paciente nos momentos em que a saúde dele tem de ser preservada para evitar complicações. Além disso, levam em conta a criação de um novo rol de procedimentos, a liberação de reajustes para os planos individuais, o aumento dos prazos para agendamento de consultas e para o acesso a procedimentos.

Divulgado no Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, o Manifesto já conta com apoio da Associação Paulista de Medicina (APM), Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Procon, ProTeste, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) e promotores de Justiça Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP).

O Manifesto contra os Planos de Baixa Cobertura está disponível no hotsite do Cremesp. Todos podem aderir.

Basta acessar <http://www.cremesp.org.br/planosdesaude/>

Fonte: CREMESP, em 17.04.2017.